

IDENTIFICAÇÃO E RELAÇÃO ENTRE AS BACTÉRIAS DA MICROBIOTA VAGINAL E O MICROORGANISMO CAUSADOR DA PIOMETRA

Felipe Ribeiro ALVES¹, Fernanda Monique Ferreira ALVES¹, José Osmar Gonçalves FARIAS²

¹Aluno de Medicina Veterinária/UNINCOR

e-mail: felipe.alves@hotmail.com - nandavet2011@hotmail.com

²Orientador e professor do curso de Medicina Veterinária/UNINCOR

e-mail: jogfvet@gmail.com

Palavras-Chaves: Progesterona, Cadela, Útero.

RESUMO

Atualmente existe uma ligação cada vez mais forte entre os humanos e os cães. Muitos são tratados como membros da família. Os cães foram introduzidos em várias atividades como esportes, lazer e ao auxílio as pessoas com deficiência visual, motora, entre outras. Muitos deles são criados para reprodução devido ao seu valor zootécnico e por esse motivo o tratamento conservativo pode ser considerado, sendo importante a identificação de microorganismos para a escolha do melhor medicamento a ser utilizado. Por essa relação entre o homem e o cão estar cada vez mais forte as pessoas tem dado uma maior importância às doenças dos animais, entre elas a piometra canina. A piometra é uma patologia causada por uma desregulação hormonal que pode levar o animal ao óbito se não tratada. Ela pode ser classificada como Piometra de cérvix aberta ou fechada, sendo as duas de grande risco para o animal. É uma doença que acomete cadelas de qualquer idade, de maior incidência em animais a partir de sete anos. O aparecimento em cadelas mais jovens pode estar relacionado à aplicação de hormônios com o intuito de evitar estro (cio). O principal hormônio envolvido no desenvolvimento da doença é a progesterona, que leva a um acúmulo de líquido no útero, que por estar com sua defesa baixa favorece o crescimento de microorganismos. O objetivo é identificar o microorganismo causador da piometra e sua relação com os presentes na microbiota vaginal de cadelas. Foram coletadas com swab estéril, 10 amostras diretamente do útero de cadelas diagnosticadas com piometra após a Ovariosalpingohisterectomia e 10 amostras da vagina de cadelas saudáveis. As amostras foram semeadas em meio de cultura para crescimento bacteriano ágar-sangue, Manitol salgado, e Macconkey encubadas em temperatura de 37°C por 24 e 48 horas. Foi realizada cultura para crescimento de fungos semeado em meio (sabouraud) onde foram encubadas à 37° por 72 horas. Após o crescimento bacteriano foram realizados testes de coloração de gram, enzima catalase e teste de oxidase. Os resultados parciais apresentaram 75% das amostras coletadas do útero positivas no teste de enzima catalase, presuntivo de bactérias do gênero *staphylococcus* e *Escherichia coli* e 25% negativas, presuntivas de *enterococcus*. Das amostras coletadas da vagina 80% foram positivas no teste de enzima catalase e 20% negativas. Houve crescimento de *Escherichia Coli* em duas amostras semeadas em Macconkey sendo uma de vagina e uma de útero. Foram encontradas as mesmas bactérias na vagina e no útero, mostrando uma relação entre a microbiota vaginal e a patologia da piometra canina.